

2020 de desafios, superação e lutas 2021 de desafios, superação e lutas



Não foi um ano fácil, não foi um ano leve; foi um ano que exigiu sacrifícios de todos! Mas não estivemos e nem estamos no mesmo barco, e sim sob a mesma tempestade, uns abrigados e com suprimentos, muitos à deriva. Apesar de tudo, 2020 nos permitiu (re)descobrir a solidariedade, a empatia, olharmos pra nós mesmos e para os outros com um olhar diferente, por trás da lente da pressa, da indiferença e da individualidade cultivada pelo sistema capitalista.

Para os trabalhadores, novos desafios se somaram aos já existentes: para quem teve o emprego preservado o teletrabalho muitas vezes foi sinônimo de extrapolação de jornada; os limites entre os ambientes públicos e privados aumentaram a ansiedade; para muitos, a perda do emprego e a falta de perspectivas a médio prazo, considerando a total ausência de medidas sérias por parte do Governo Federal para recuperar a economia.

O trabalho na AFBNB, sob outro formato, não parou e ao contrário, intensificou-se. E se antes a

entidade se norteava pela defesa dos direitos de seus associados, em 2020 o direito primordial foi à vida e à saúde. Foram inúmeras reuniões, ofícios, programas de rádio, notícias, ações judiciais, interlocução e mobilizações com outras entidades.

Encerramos 2020 lamentando profundamente todas as perdas ocorridas ao longo do ano, certos de que o número poderia ter sido menor – se tivéssemos um Governo que valorizasse a vida – ou maior, não fosse o Sistema Único de Saúde (SUS), que provou ser mais do que necessário, imprescindível para o País.

COVID

A AFBNB adiantou-se nos cuidados com os trabalhadores tão logo foram confirmados os primeiros casos de covid 19 no País. Ainda em 17 de março, encaminhou ofício e se reuniu com o Banco para tratar do asseguramento do afastamento dos trabalhadores que regressassem de viagens ao exterior pelo tempo preconizado pelos órgãos de saúde, da possibilidade

de execução de trabalho remoto em localidades consideradas mais vulneráveis e da suspensão temporária de compromissos financeiros, dentre outras questões. Essa interlocução prosseguiu durante todo o ano.

AÇÕES JUDICIAIS

Além do acompanhamento de ações ingressadas anteriormente, cuja tramitação permanece, a AFBNB recorreu à Justiça em 2020 com novas ações visando proteger os direitos dos trabalhadores do Banco.

DEMANDAS DOS TRABALHADORES

Além da insegurança com a própria vida e saúde, os trabalhadores demandaram preocupação com questões como movimentação e ocorrências funcionais, sistema de avaliação, endividamento... Assim, todas as questões de relações de trabalho que chegaram à Entidade foram tratadas com a gestão do Banco.

DEFESA DO BANCO

A pandemia não impediu que o Banco fosse desrespeitado pelo Governo Federal, que mais uma vez tentou tratá-lo como moeda de troca. De pronto, a AFBNB manifestou-se, bem como tem feito diante de novas incursões contra os fundos constitucionais.

CAPEF E CAMED

A pauta previdenciária continuou no rol das ações da entidade como uma luta permanente por dignidade na aposentadoria. A Caixa Médica esteve no centro das atenções durante todo o ano de 2020 diante da possibilidade de o BNB sair da condição de mantenedor – uma das repercussões nefastas da resolução 23 da CGPAR. Isso exigiu da AFBNB ações conjuntas em diversos âmbitos – campanha de comunicação, mobilização da base, ação jurídica – em defesa da CAMED e que foi vitoriosa.

CONCURSADOS

Pauta permanente da AFBNB, a convocação de concursados é de suma importância diante da necessidade de suprimento de postos de trabalho.

COMUNICAÇÃO

Antes mesmo da pandemia, objetivando aproximação cada vez mais de sua base, a AFBNB estreou o programa Nossa Voz, ao vivo, no facebook e youtube. Durante a pandemia, discutiu diversos temas e contou com a participação do presidente do BNB, Romildo Rolim, na edição sobre o aniversário do Banco; e de parceiros como o professor Fábio Sobral (UFC), Eloy Natan (Presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão), Ladislau Dowbor (Economista e professor da PUC-SP), Silvio Kanner (AEBA), da psicóloga Solange Silva, entre outros. Além disso, seguiu produzindo o jornal Nossa Voz, divulgado em formato virtual, bem como demais matérias pertinentes.

SENTIMENTOS E SOLIDARIEDADE PELAS PERDAS

A ‘situação de pandemia’ do novo coronavírus (Covid – 19), que atormenta a população brasileira há quase dez meses, tem nos custado muito caro sob todos os aspectos. Tem causado grandes danos, principalmente no tocante à própria vida, haja vista a realidade das perdas que vem causando. A Diretoria da AFBNB reitera os sentimentos de pesar pelos casos ocorridos no âmbito do BNB, pelas perdas de colegas – da ativa e aposentados – e de solidariedade com todos os familiares, colegas mais próximos e amigos. Além da pandemia do coronavírus, também manifesta em relação às perdas ocorridas decorrentes de outras situações. A todos, nossos sentimentos, solidariedade e compromisso de estarmos juntos na busca da superação.

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE DE BASE DA AFBNB

Conforme estabelecido em regulamento eleitoral, publicamos o resultado final da eleição para representantes de base da AFBNB realizada no período de 23 e 29 de dezembro. Ao todo, 110 unidades do Banco elegeram representantes que serão

empossados no dia 1º de janeiro de 2021.

A Diretoria da AFBNB agradece a todos os associados que participaram do processo no entendimento de que o engajamento dos mesmos é fundamental para o aprofundamento da

democracia, valor essencial da entidade, bem como fortalece a Associação no encaminhamento das lutas e na perspectiva da obtenção de conquistas.

Confira a lista completa em nosso site www.afbnb.com.br

BNB, o papel estratégico de um Banco Público

Com alegria revigorada, recebemos na última semana a confirmação dos novos resultados do que foi aplicado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) ao longo do ano de 2020. Mais uma vez o Banco demonstrou seu importante papel, eficiência e gestão, apesar de um ano tão atípico, com o enfrentamento à pandemia e as diversas mudanças que acarretou para a vida de todos os setores da economia brasileira.

Os dados refletem o esforço do Banco em continuar investindo na região em momento de crise e reforça a importância das estatais nesse contexto, em que foram imprescindíveis para a continuidade dos investimentos e do atendimento à população, como os Bancos públicos, a exemplo da Caixa e seu auxílio emergencial a milhões de brasileiros e o próprio SUS na linha de frente no combate à doença. Ao todo o BNB investiu R\$ 39,8 bilhões em sua área de atuação em 2020. Grande parte deles através da aplicação de seu principal funding, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Cabe destacar aqui o mesmo resultado de 2019: foram R\$ 41 bilhões, sendo cerca de R\$ 30 bilhões provenientes do FNE.

Os números demonstram a importância que tem o FNE para a economia da região e para os diversos setores produtivos que dependem de sua aplicação, seja direta ou indiretamente, na área de infraestrutura, comércio, serviços e agricultura. Dessa maneira, evidenciamos que a continuidade e o fortalecimento do FNE, uma conquista do povo nordestino, deve estar entre as principais pautas dos que defendem um Nordeste forte e no fim das desigualdades regionais.



Cabe aqui uma calorosa saudação aos trabalhadores do BNB: seu esforço, eficiência e determinação são absolutamente fundamentais para que o Banco continue alcançando resultados positivos e seja exemplo para as instituições de desenvolvimento regionais comprometido com seu papel histórico de promover o crescimento econômico com justiça social e equilíbrio. Como sempre dito, um Nordeste forte é fator preponderante para o crescimento do país. Parabéns ao BNB, aos seus trabalhadores e à sociedade!

Eleição Caref-BNB: Comissão Eleitoral divulga resultado da votação. Segundo turno ocorre no período de 10 a 19 de fevereiro

A votação para eleger um representante dos funcionários no conselho de administração do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) teve o primeiro turno encerrado no dia 21 de janeiro.

A comissão eleitoral que coordena o processo divulgou o resultado logo após o horário previsto para o encerramento – 17 horas. O segundo turno está marcado para ocorrer no período de 10 a 19 de fevereiro de 2021, quando os eleitores vão decidir entre os dois candidatos mais votados no primeiro turno.

A Diretoria da AFBNB ressalta o engajamento da base, ao tempo que ratifica o valor desse propósito como elemento essencial para a consolidação da democracia, sendo este um valor inerente ao processo.

Candidatos	Qtde de Votos	%
RHEBERNY Oliveira Santos Pamponet F122971	1.150	35,6
MARIZÂNGELA Dias Coelho F110000	650	20,1
FABRIZZIO Leite Feitosa F109215	603	18,7
MICAEL Gomes Rodrigues F143030	373	11,5
NIVIA de Oliveira Galindo ALMEIDA F094722	260	8,0
JOSERRI de Oliveira Lucena F111651	195	6,0
Total	3.231	100,0

fonte: Comissão Eleitoral Caref-BNB

Em defesa das estatais AFBNB retransmite debate sobre a reestruturação no BB

Os bancos estatais cumprem um papel preponderante na economia do país. São instituições que atuam de forma estratégica no âmbito da política de financiamento, de forma diferenciada, contribuindo sobremaneira para a inclusão social e para o desenvolvimento do país, que gerem e operacionalizam políticas, projetos e programas sociais.

Considerando a importância do serviço público e das estatais, sobretudo no contexto da situação de pandemia do corona vírus (Covid – 19) e de ameaças que rondam as empresas públicas, ora em maior evidência pelo processo de reestruturação anunciado no Banco do Brasil, a AFBNB considera pertinente a inserção neste importante debate.

Como iniciativa neste sentido, por meio da edição do programa 'Nossa Voz' retransmitiu no último dia 18 de janeiro um debate entre entidades sindicais sobre o assunto. Por oportuno, a Associação manifesta que se soma à luta dos trabalhadores do BB, no enten-

dimento de que as medidas anunciadas, para além de uma simples reestruturação, como é justificado, aponta para o desmonte da instituição. No mesmo sentido, enfatiza que tal direcionamento não constitui fato isolado. Sim, peça de uma projeto maior de destruição do que é público, para fins de favorecimento ao setor privado. Dessa forma a Entidade ratifica o seu desacordo com o processo em curso, bem como reitera a parceria com o movimento sindical na luta contra a anunciada reestruturaração, em defesa das estatais e do serviço público.

PROGRAMA
NossaVoz
A PAUTA DO TRABALHADOR DO BNB

AO VIVO

Em defesa dos Bancos Públicos

Não ao desmonte do
Banco do Brasil

Retransmissão do Debate com entidades
sindicais sobre a reestruturação no BB

Segunda-Feira - 18/01 - 18h | AO VIVO
facebook : AFBNB

Rita Josina: “Cuidemos uns dos outros e sigamos firmes e fortes!”

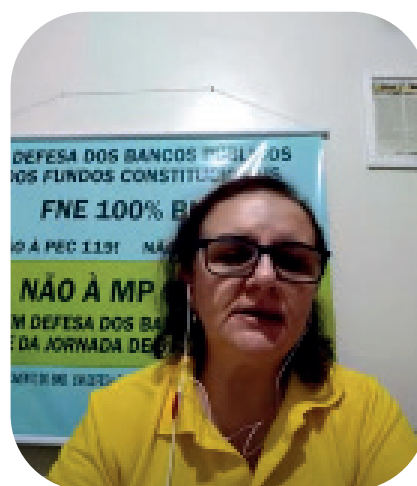
A Diretora-Presidente da AFBNB Rita Josina, fala nesta entrevista sobre as lutas, os aprendizados e os desafios do ano de 2020 para a história da Associação, que completa 35 anos em 2021. Ela faz um balanço das principais ações da entidade, o entendimento do “todos por todos” que balizou grande parte das atividades durante este período e as perspectivas para o segundo ano da gestão “História e Autonomia para Lutar”. Acompanhe a entrevista abaixo:

Esse ano 2020 impôs desafios inimagináveis à humanidade como um todo e aos trabalhadores em particular. No caso da AFBNB, o trabalho não parou, ao contrário, às antigas demandas se somaram novas, sobretudo quanto à saúde do trabalhador e às novas formas de trabalho. Como você avalia esse processo?

Rita Josina: A AFBNB é uma entidade que está completando 35 anos agora em fevereiro próximo e é uma entidade que durante toda essa trajetória sempre esteve atenta às lutas dos trabalhadores, às questões que dizem respeito ao Banco do Nordeste, que dizem respeito ao Nordeste, aos Fundos Constitucionais e essa luta só cresce porque os desafios vêm com muita força. Se a gente não tivesse todo um histórico de lutas e de experiência de estar sempre em interlocução com a base, com os parceiros e com as gestões estaríamos em um momento mais difícil ainda nesse ano 2020, porque todos nós estamos lutando bravamente para resistir, procurando formas de não perder a nossa essência, de não perder o nosso trabalho e de não perder aquilo que já conquistamos. Essa pandemia foi algo a mais que veio somar no contexto dos nossos desafios.

Nesse sentido, a AFBNB precisou agir muito rápido, estar atenta à conjuntura, pesquisar e buscar diferentes formas de nos inserir para que a gente pudesse manter aquilo que é primordial: a vida de todos. De imediato, saímos com aquela campanha “Todos por todos” reiterando que precisamos estar juntos, nos proteger, nos defender. A AFBNB esteve atenta para garantir que os empregos fossem preservados, os Fundos Constitucionais fossem fortalecidos e que a instituição Banco do Nordeste continuasse cumprindo a sua missão desenvolvimentista. Então a primeira coisa que fizemos foi acompanhar de perto as questões que os associados traziam, sobretudo quan-

to ao teletrabalho; tivemos várias reuniões com a gestão do Banco do Nordeste, presenciais e virtuais; a diretoria da AFBNB passou a se reunir extraordinariamente em reuniões quinzenais sempre estudando, analisando e levando



adiante todos os pontos que nos chegavam de forma que pudéssemos dar um pouco de tranquilidade aos trabalhadores do Banco do Nordeste ao menos nas questões relacionadas ao trabalho.

Uma das lutas que marcaram esse ano foi a campanha da Associação pela não alteração do Estatuto da Camed, que traria prejuízos enormes a médio e longo prazo aos trabalhadores. Isso retrata um pouco da preocupação da AFBNB com as coligadas.

Rita Josina – Antes de falar sobre isso, gostaria de ressaltar que nós temos focado na questão das condições de trabalho, na realidade das agências hoje, em como elas estão trabalhando. Nós sabemos que há carência de pessoal porque mesmo estando numa pandemia, em teletrabalho, mesmo o Banco atingindo suas metas com todo mundo trabalhando dentro das suas condições possíveis, mesmo assim ainda têm muitas demandas, ainda há muito o que se estruturar para que o BNB possa aplicar plenamente os seus recursos. Então suprir essa carência de trabalhadores no Banco do Nordeste é uma bandeira histórica da AFBNB, que se soma à luta pela convocação dos aprovados nos concursos e pela reintegração dos demitidos durante a gestão FHC/Byron Queiroz. Quanto à nossa luta

em defesa da CAMED, a atuação da AFBNB sempre se dá em diversas searas: no âmbito administrativo, político e jurídico, a partir do que a gente dialoga e delibera para ser encaminhado como sendo prioridade no momento. Então as ações jurídicas são muito bem estudadas e geralmente advém da base, das Reuniões do Conselho de Representantes e dos próprios representantes – daí ser fundamental que as unidades elejam pessoas engajadas para representá-las. A gente discute todas as pautas na diretoria, analisa à luz do Estatuto da Entidade e encaminha essas questões quando entende que algum direito está sendo violado ou quando algum direito está sendo retirado, ou seja, sempre que há alguma temeridade acontecendo. E foi isso que fizemos com relação à alteração do Estatuto da CAMED, para evitar que algo pior acontecesse. Quando percebemos os movimentos que estavam acontecendo a partir da CGPAR 23 e as repercussões nas Caixas Médicas nas outras instituições, vimos que seriam muito nocivos para os trabalhadores, principalmente agora no contexto de pandemia. Então fomos atrás, analisamos e vimos que a intervenção jurídica era melhor saída para que tivéssemos o resultado mais imediato. E tivemos. Temos uma liminar favorável à AFBNB e além disso, entramos como parte interessada em uma ação movida pelo Banco contra a CAMED, reivindicando a sua saída enquanto mantenedora da Caixa. É importante destacar, entretanto, que a ação jurídica não é o fim em si mesma; ela é um instrumento de luta para que a gente possa ter mais elementos inclusive para ter uma vitória definitiva. Por enquanto estamos saindo vitoriosos mas seguimos acompanhando de perto a tramitação. A gente vê isso como resultado muito positivo de uma ação da entidade em benefícios dos trabalhadores da ativa e aposentados do BNB.

Questões que não estavam previstas no planejamento da AFBNB para o ano de 2020 acabaram sendo incluídas. O que você vislumbra para o ano que vem?

Rita Josina – A AFBNB continua e vai continuar fazendo esse trabalho de acompanhar todas as questões que se referem ao Banco do Nordeste, à região e aos trabalhadores. Além disso, reiteramos nossa disposição para lutar para que a gente possa ter a garantia da nossa saúde e das nossas famílias, até que tenhamos as condições objetivas

para que possamos estar de volta àquilo que mais primamos, que são as relações sociais, o contato humano, os laços que nos fortalecem para que possamos vencer os desafios que se apresentam enquanto indivíduos e enquanto sociedade. Vamos chegar o ano 2021 com muita disposição para a luta, para os desafios postos e os que virão.

A AFBNB é um colegiado e está em interação constante com a base de Associados, de não associados, de concursados, de trabalhadores que foram demitidos e que aguardam a reintegração, e também dos aposentados do Banco do Nordeste. Este diálogo permanente faz com que essas lutas sejam encampadas e a gente possa lograr êxito e avançar em alguma conquista.

O ano não foi fácil pra ninguém, pra uns mais do que pra outros. Que mensagem você deixa para os associados que estiveram tão próximos à AFBNB nesse ano?

Rita Josina – A AFBNB, assim como tem feito durante todo esse ano de 2020, seguirá no propósito principal que é preservar a vida. A gente sabe que no ano de 2021 ainda vamos ter alguma necessidade de teletrabalho mas mesmo estando em teletrabalho a Associação continua funcionando por outros canais que estão à disposição, como nossos e-mails, redes sociais e site. A gente precisa estar atentos, cuidando de si e dos outros, seguindo todos os protocolos porque a pandemia não está sob controle. Enquanto não tivermos a vacina, e mesmo com a vacina ainda precisamos continuar com essa realidade de cuidados e com esse papel pedagógico, já que muitas pessoas ainda não entenderam a gravidade da pandemia e seguem numa atitude egoísta. Essa é uma realidade preocupante com a qual a gente convive e com a qual precisamos estar interagindo de alguma forma tentando quebrar paradigmas. Reitero que a AFBNB vai continuar firme, atuante, em 2021 completando 35 anos com a participação de todos, sempre nos comunicando, interagindo para que possamos estar organizados e mobilizados, com a base fortalecida, porque é só assim que a gente consegue avançar nas lutas e nas conquistas. Vamos em frente, cuidemos uns dos outros e sigamos firmes e fortes!